

**Silvio Ricardo Lima Silva**

---

**Diretrizes para a melhoria da eficiência do  
Curso de Eletrotécnica Subsequente ao Ensino  
Médio do IFRO – Campus Porto Velho Calama.**

**Autor:** Silvio Ricardo Lima Silva

**Orientadora:** Xênia de Castro Barbosa

**Co-Orientadora:** Josélia Fontenele Batista

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE  
RONDÔNIA  
CAMPUS PORTO VELHO CALAMA  
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E  
TECNOLÓGICA

## **Diretrizes para a melhoria da eficiência do Curso de Eletrotécnica Subsequente ao Ensino Médio do IFRO – Campus Porto Velho Calama.**



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional. Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>.

**TÍTULO DO PRODUTO:** Diretrizes para a melhoria da eficiência do Curso de Eletrotécnica Subsequente ao Ensino Médio do IFRO – Campus Porto Velho Calama.

**TIPO DE PRODUTO:** Orientação Técnica.

**NÍVEL DE ENSINO:** Técnico Subsequente ao Ensino Médio.

**SÉRIE/ANO:** o produto aplica-se ao curso como um todo.

**CURSOS TÉCNICOS INDICADOS/SEGMENTO PROFISSIONAL:** Técnico em Eletrotécnica Subsequente ao Ensino Médio/Gestores e professores da EPT.

**TRANSFERÊNCIA/USOS JÁ EFETIVADOS:** Produto transferido à Coordenação do Curso Técnico de Eletrotécnica Subsequente ao Ensino Médio do IFRO – Campus Porto Velho Calama.

## **INTRODUÇÃO**

Este produto educacional é um dos resultados da pesquisa de mestrado intitulada “Educação Profissional e evasão escolar na visão da governança corporativa do IFRO: um olhar sobre o curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica do IFRO - Campus Porto Velho Calama” e acompanha a dissertação de Mestrado. A entrega de produto educacional é uma exigência de programa de mestrado de tipo profissional, desse modo, este produto responde a uma exigência regulamentar do curso.

O produto em tela consiste em diretrizes técnicas acerca do Projeto Pedagógico do Curso de Eletrotécnica Subsequente ao Ensino Médio e de sua política de ingresso, permanência e êxito, com foco na redução da evasão escolar. Essas diretrizes foram registradas no suporte textual.

Em ambos os casos o produto oferece diretrizes factíveis do ponto de vista pedagógico e da gestão escolar para a melhoria do curso e dos indicadores de evasão.

Acreditamos que se essas diretrizes forem seguidas os resultados serão surpreendentemente positivos.

O público-alvo deste produto são as instâncias gestoras do IFRO – Campus Porto Velho Calama (Direção Geral, Direção de Ensino, Departamento de Apoio ao Ensino, Coordenação do Curso) e seu corpo docente, podendo, contudo, ser apreciado também por pesquisadores e pela sociedade em geral.

## **OBJETIVOS**

Este produto educacional tem como objetivo geral contribuir com a melhoria da efetividade do curso de Eletrotécnica Subsequente ao Ensino Médio do IFRO, Campus Porto Velho Calama. De maneira específica, almeja colaborar para a redução da evasão escolar no referido curso, e cumprir com requisito avaliativo deste programa de Mestrado.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Esse produto educacional foi desenvolvido com base nas reflexões estabelecidas no âmbito da pesquisa supracitada. Tais reflexões consideraram observações em campo de tipo não-participante, análise documental e apreciação da fortuna crítica disponível em língua portuguesa sobre a temática da evasão escolar em geral, e na modalidade Educação Profissional e Tecnológica, em particular.

O texto foi produzido no processador eletrônico Microsoft Word, versão 2010, disponível no pacote Office da Microsoft.

Para o desenvolvimento do produto e da pesquisa, de modo geral, foram realizadas duas reuniões, uma com o DAPE, para coleta e conferência de dados, e uma com a coordenação do curso de Eletrotécnica Subsequente ao Ensino Médio.

A metodologia de validação do produto consistiu em sua apresentação à Coordenação do Curso Técnico em Eletrotécnica Subsequente ao Ensino Médio, acompanhado da dissertação de mestrado.

O produto é aplicável ao curso estudado, sendo a decisão de aplicar ou não de responsabilidade da coordenação do curso e de seu corpo docente. Procuramos ser

sintéticos nas diretrizes, incidindo nos pontos de maior fragilidade do curso, e destacando, dentre o conjunto de recomendações, quais competem à gestão de maneira específica, e quais competem aos professores e professoras.

### **FORMAS DE UTILIZAÇÃO**

Para a aplicação do produto recomenda-se, primeiramente, a leitura da dissertação pelo coordenador do curso e docentes que nele atuam, de modo a conhecer as informações e análises elaboradas nesta pesquisa de Mestrado. Na sequência, orienta-se a fazer a leitura e o debate deste produto educacional. Por fim, recomenda-se à Coordenação e docentes do curso reler o projeto pedagógico do curso cotejando com as recomendações tecidas no produto educacional. Havendo interesse em promover ajustes no documento e nas práticas educativas, orienta-se instituir comissões próprias para reorganizar os trabalhos, e documentar todo o processo em arquivo próprio, físico ou digital, como preferirem.

### **IMPACTO SOCIAL**

O produto é capaz de contribuir com a melhoria do Curso Técnico de Eletrotécnica Subsequente ao Ensino Médio e com a melhoria da inclusão e integração dos alunos, elevando, por conseguinte, o nível de satisfação dos alunos e diminuindo os riscos de evasão. Espera-se, no limite colaborar para a redução da evasão escolar, o que representa benefícios não só para a instituição, mas para a sociedade em geral.

## **Diretrizes para a melhoria da eficiência do Curso de Eletrotécnica Subsequente ao Ensino Médio do IFRO – Campus Porto Velho Calama.**

A Evasão escolar é um problema complexo, presente em todos os níveis e modalidades de ensino. É conceituada como fenômeno que ocorre quando o aluno deixa de frequentar o ambiente escolar, rompendo com o vínculo jurídico estabelecido (JOHAN, 2012).

No curso técnico de Eletrotécnica subsequente ao Ensino Médio do IFRO - Campus Porto Velho Calama, o índice de evasão no período de 2015 a 2018 foi de 32,89%. Isso significa que a eficácia do curso foi de x%67,11%

A evasão escolar é prejudicial aos alunos porque lhes impede de obter a qualificação profissional, por meio da qual poderiam ampliar as oportunidades de trabalho, renda e desenvolvimento profissional. Além disso, ela desencadeia sentimento de não pertencimento ao ambiente escolar, de incompetência, de não realização do objetivo inicial e de frustração.

Ela é prejudicial também à instituição, que precisa responder aos órgãos de controle sobre o porquê da baixa eficácia dos seus cursos e dos recursos utilizados, sejam os recursos materiais, sejam os recursos humanos. Cursos podem ser fechados e professores podem se tornar redundantes e acabar sendo demitidos. Até mesmo unidades de ensino podem ser fechadas, sendo a evasão utilizada como justificativa para tais atos.

A evasão escolar também repercute negativamente na sociedade, pois implica que terá menos recursos humanos qualificados para contribuir com o seu desenvolvimento, e significa ainda que houve investimento de recursos públicos sem retorno, sem o alcance finalístico proposto.

Para enfrentar de modo crítico o problema da evasão escolar no curso Técnico de Eletrotécnica Subsequente ao Ensino Médio do Campus Porto Velho Calama é fundamental proceder às seguintes ações:

1. Revisar o Projeto Pedagógico do curso, inserindo uma disciplina de Matemática Básica a ser ofertada antes de Matemática Aplicada.

2. Ampliar a carga horária das disciplinas de Português e Inglês Instrumental.
3. Tratar Metodologia Científica e Ética profissional como disciplinas específicas, de modo a assegurar os aprofundamentos necessários e a construção das habilidades e competências de cada campo.
4. Definir um foco/aplicação para a disciplina de Empreendedorismo.
5. Inserir Seminários sobre temática concernente à cidadania e ao mundo do trabalho em todos os semestres do curso, bem como inserir a disciplina de Informática Básica, incluindo experiências práticas com mídias sociais voltadas à profissionalização;
6. Realizar acompanhamento pedagógico sistemático dos alunos;
7. Inserir atividades e textos de apoio no AVA para complementar a formação dos estudantes, e monitorar, efetivamente, a realização das atividades;
8. Oportunizar aos estudantes acesso aos editais de pesquisa, extensão e ensino aos programas de assistência estudantil;
9. Oportunizar aos estudantes acesso à vivência acadêmica e cultural das experiências e oportunidades oferecidas pelo Campus, tais como: jogos, aulas de música, cursos de idiomas, Semana de Ciência e Tecnologia, de Meio Ambiente, dentre outras;
10. Melhorar o processo de informação sobre o curso antes do ingresso do aluno, mediante feiras, atividades de tipo “portas abertas” e divulgação nos canais de televisão.

A qualidade do curso e do processo de inclusão será tanto melhor quanto for o engajamento dos profissionais envolvidos. É relevante que as diretrizes aqui apresentadas sejam observadas conjuntamente por docentes e gestores, todavia, destaca-se que as ações 1, 2, 3, 4, 6 e 7 reportam mais diretamente aos docentes que integram o colegiado do curso.. Já as ações numeradas como 6, 8, 9 e 10 relacionam-se de maneira

mais próxima à função do Coordenador do Curso de Técnico em Eletrotécnica, cabendo a este profissional, entretanto acompanhar e orientar todo o processo.



## **DECLARAÇÃO DE NÃO VIOLAÇÃO DE DIREITOS DE AUTORAIS DE TERCEIROS**

### DECLARAÇÃO DE NÃO VIOLAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS DE TERCEIROS

Eu, SILVIO RICARDO LIMA SILVA, CPF: 629.315.042-20, aluno do Curso de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Rondonia, Campus Porto Velho Calama, declaro para os devidos fins que: a) que a Tese ( x ) Dissertação com Título: "**ENTRE ESTUDAR E TRABALHAR: A EVASÃO ESCOLAR NO CURSO TÉCNICO DE ELETROTÉCNICA SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO DO IFRO – CAMPUS PORTO VELHO CALAMA, 2015-2018**", de minha autoria não viola os direitos autorais de terceiros, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas.

Porto Velho, 03 de Julho de 2020.

  
SILVIO RICARDO LIMA SILVA